

A CRIANÇA EM COMUNIDADES PESQUEIRAS

Luis Fernando Cardoso e Cardoso

Este trabalho trata da vida das crianças em comunidade de pescadores, a partir das literaturas antropológica e sociológica sobre sociedades haliêuticas e informações de moradores Obidenses residentes em Belém. O objetivo da pesquisa envolve a descrição da situação da criança em uma comunidade de pescadores ribeirinhos do Médio Amazonas, avaliando sua importância na estrutura produtiva familiar. Todavia, a situação financeira do país têm limitado os recursos à pesquisa, impedindo a execução de trabalho de campo, optando-se, então, em fazer uma avaliação da posição da criança nas comunidades de Óbidos, através da concepção dos moradores dessa localidade, residentes em Belém. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica, conjugada com informações obtidas em entrevistas com pessoas da região de Óbidos. O contato com as pessoas se deu a partir de referências conseguidas com pesquisadores do Museu Goeldi que já realizaram pesquisa no Médio Amazonas. As informações que obtivemos marca uma nítida divisão sexual do trabalho, configurando esse entendimento os relatos das atividades das crianças, onde o aprendizado das práticas pesqueiras é exclusivamente direcionado aos meninos e, o doméstico, as meninas. Na literatura não há uma atenção maior para a importância do trabalho das crianças como um fator relevante para a reprodução social dessas comunidades, que encontram na pesca e na agricultura sua forma de subsistência.

Orientador: Lourdes G. Furtado, Departamento de Ciências Humanas.

Vigência da Bolsa: setembro de 1998 a julho de 1999.